

Um breve diagnóstico da produção de tomate industrial em Goiás

Marina Castelo Branco; Geni L. Villas Bôas; Wérito F. Melo

Embrapa Hortaliças. Caixa Postal 218. 70.359-970. Brasília. DF. e-mail: marina@cnph.embrapa.br

RESUMO

Um diagnóstico da produção de tomate industrial foi realizado em 2005. Através de questionários semi-estruturados, 10 agricultores das cidades de Morrinhos, Vianópolis e Itaberaí foram entrevistados. Foi verificado que a produção de tomate era realizada sob pivô central e 80% dos produtores tinham área inferior a 120 ha. Todos empregavam híbridos e a maioria realizava análise de solo. No entanto, todos empregavam como adubação padrão 1,5 a 1,6t/ha de 4-30-16, provavelmente devido ao menor custo. A qualidade da água de irrigação não era analisada e um agricultor usava água poluída. Os principais problemas fitossanitários eram bacteriose e mosca-branca, transmissora de viroses, sendo a presença de geminivírus maior a partir do meio da estação, quando a população de insetos infectados aumentava. Para o controle de pragas e doenças, 2 a 3 aplicações semanais de agrotóxicos, com no mínimo 4 produtos diferentes eram empregadas. Essa prática representou cerca de 25% dos custos de produção. A colheita mecânica era realizada por 50% dos produtores e é esperado que 100% dos produtores a empreguem até 2007. Em síntese, foi verificado que os produtores utilizavam uma tecnologia avançada para a produção de tomate industrial, mas os produtores tinham pouca preocupação com os impactos ambientais da atividade.

Palavras-chave: tomate, sistema de produção, agrotóxicos

ABSTRACT-A small diagnostic of industrial tomato production in Goiás

A diagnostic of tomato production was carried out in Goiás state in December 2005. Ten farmers from the cities of Morrinhos, Vianópolis and Itaberaí were interviewed and a semi-structured questionnaire was used. The results showed that tomato was produced under a central pivot and 80% of the farmers produced in areas of less than 120 ha. All farmers used hybrids. Soil analysis was done by some growers but they did not use the results. Farmers employed the formulated 4-30-16, probably because its lower cost. Nitrogen and potassium were also provided by fertirrigation. Water quality was not

analysed and in one case, polluted water was used. Bacterial disease and whiteflies, which transmitted geminivirus, were the main farmer problems with virus disease being a problem from the middle to the end of tomato season when the population of infected whitefly increased. It was observed that farmers sprayed their crops two to three times a week with at least four different chemicals. For one grower, this practice represented 25% of its production cost. Mechanical harvest was used by 50% of farmers and it is expected that it will reach 100% by 2007. In summary, the results showed that farmers employed high technology for tomato production but had few worries about the environmental impact of their production system.

Key-words: tomato, production system, agrochemicals

INTRODUÇÃO

O estado de Goiás é o maior produtor de tomate para processamento industrial no Brasil, concentrando cerca de 80% da produção nacional. Para esta produção, tecnologias que aumentem a produção e produtividade vem sendo constantemente desenvolvidas (Giordano *et al.*, 2000; França *et al.*, 2000). No entanto, esta produção apresenta custos e benefícios ambientais e sociais. Para a avaliação destes e melhoria do sistema de produção, um projeto de Produção Integrada de Tomate, resultado da parceria da Embrapa Hortaliças com o Ministério da Agricultura e indústrias processadoras está em desenvolvimento. O objetivo deste trabalho foi realizar um diagnóstico inicial para identificar os pontos críticos e os pontos positivos deste sistema de produção.

MATERIAIS E MÉTODOS

Em dezembro de 2005 foram realizadas entrevistas, com emprego de um questionário semi-estruturado, com dez produtores de tomate industrial das cidades de Morrinhos, Vianópolis e Itaberaí escolhidos aleatoriamente entre os produtores de uma indústria. Foram coletadas informações sobre área plantada, adubação, práticas de conservação do solo e principais problemas fitossanitários. Os dados foram tabulados e a estatística descritiva foi empregada na análise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados mostraram que o tomate produzido sob pivô central e 80% dos produtores visitados tinham área inferior a 120 ha (Tabela 1). Todos os

produtores empregavam híbridos. A maioria dos produtores efetuava análise de solo, mas utilizava a adubação padrão 1,5 a 1,6t/ha de 4-30-16, provavelmente devido ao menor custo. Nitrogênio e potássio são fornecidos também através da fertirrigação. A qualidade da água utilizada na irrigação não era analisada por nenhum produtor. No entanto, foi encontrado que um agricultor usava água poluída, com resíduos provenientes de uma área de criação de porcos. Os principais problemas fitossanitários encontrados nas lavouras foram bacteriose e mosca-branca, transmissora de viroses (Tabela 2). A presença de geminivírus era maior a partir do meio da estação de plantio, quando a população de mosca branca infectada era mais elevada. Para o controle de pragas e doenças, os produtores realizavam duas a três aplicações semanais de agrotóxicos e empregavam em cada aplicação no mínimo quatro produtos diferentes. Para um produtor, o uso de agrotóxicos representou cerca de 25% dos custos de produção. A colheita mecânica era realizada por 50% dos produtores, sendo esperado até 2007 100% dos produtores utilizem esta prática. No geral foi observado que os produtores de tomate eram altamente tecnificados, mas não apresentavam preocupações sobre os impactos ambientais do sistema de produção empregado.

Literatura Citada

FRANÇA, F.H.; VILLAS BÔAS, G.L.; CASTELO BRANCO, M.; MWDEIROS, M.A. Manejo integrado de pragas. In: Silva, J.B.C.; Giordano, L.B. (eds). **Tomate para processamento industrial**. Embrapa, Ministério da Agricultura e do Abastecimento. 2000. p. 112-127.

GIORDANO, L.B.; SILVA, J.B.C.; BARBOSA, V. Escolha de cultivares e plantio. In: Silva, J.B.C.; Giordano, L.B. (eds). **Tomate para processamento industrial**. Embrapa, Ministério da Agricultura e do Abastecimento. 2000. p. 36-59.

Tabela 1: Área plantada de tomate por produtor. Goiás. 2005.

Área de produção (ha)	%
20-60	40
61-120	40
121-480	20

Tabela 2: Principais problemas para a produção de tomate industrial citado pelos produtores. Goiás. 2005.

Problema	%¹
Bacteriose	70
Mosca branca	40
Mofo branco	30
Requeima	20
Colheita manual	10
Traça do tomateiro	10
Custo de produção elevado	10
Qualidade da produção	10
Sem problemas	10

¹Alguns produtores citaram dois ou mais problemas como os mais importantes, por isso o total da tabela não é de 100%.